



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS  
CAMPUS ARAGUATINS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**GEISIELE DA CRUZ SANTOS**

**UMA ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA SOBRE OS DESAFIOS  
ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO  
IFTO *CAMPUS* ARAGUATINS PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

**ARAGUATINS-TO**

**2020**

**GEISIELE DA CRUZ SANTOS**

**UMA ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA SOBRE OS DESAFIOS  
ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO  
IFTO *CAMPUS* ARAGUATINS PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, como exigência à obtenção do grau de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira

**ARAGUATINS-TO**

**2020**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins**

---

S237a Santos, Geisiele da Cruz  
Uma análise crítico-reflexiva sobre os desafios enfrentados pelos egressos dos Cursos de Licenciatura do IFTO Campus Araguatins para inserção no mercado de trabalho / Geisiele da Cruz Santos. – Araguatins, TO, 2020.  
43 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, Araguatins, TO, 2020.

Orientadora: Ma. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira

1. Egressos. 2. Desafios. 3. Inserção Profissional. I. Oliveira, Quitéria Costa de Alcântara. II. Título.

**CDD 570**

---

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Araguatins

### FOLHA DE APROVAÇÃO

**TÍTULO: UMA ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFTO, CAMPUS ARAGUATINS, PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.**

**AUTOR: Geisiele da Cruz Santos**

**ORIENTADOR: Profª Me. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 21 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Quiteria Costa de Alcantara Oliveira, Servidora**, em 21/09/2020, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carla Cristina da Silva, Servidora**, em 21/09/2020, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Brennda Munique Cavalcante Passos Soares, Servidora**, em 21/09/2020, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1089104** e o código CRC **C0D7B705**.

Dedico esse trabalho ao Deus altíssimo, o autor e consumidor de todas as coisas, a minha mãe, toda minha família e a minha orientadora.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço ao meu bom e eterno Deus, pelo dom da vida, por estar sempre comigo e conceder-me sabedoria, sustentando-me nos momentos mais difíceis e desgastantes durante a minha trajetória acadêmica.

Meus agradecimentos a toda a minha família, que sempre me apoiou em tudo, vibraram juntamente comigo diante de cada obstáculo superado e sempre me incentivaram, vocês sem dúvidas foram os melhores amigos que eu tive nos momentos difíceis, em especial agradeço a minha mãe, pois nunca mediu esforços para que um dia eu conquistasse a tão sonhada graduação, realizando não só o meu sonho, mais o dela também.

Agradeço ao meu esposo, companheiro de vida que esteve sempre ao meu lado me dando força, acreditando no meu potencial, ao melhor irmão do mundo, que nunca me deixou desfalecer e a minha tia Rosely Nogueira, que me acolheu tão bem em sua casa quando mudei para cidade de Araguatins em busca da graduação.

O meu muito obrigado a todos os meus colegas da turma 2015.1, por todos os momentos especiais que vivenciamos juntos, em especial minha Amiga Nathiele Piedade Louzeiro, minha parceira de fé e de curso que sempre me encorajou e muito me ajudou.

Não poderia deixar de agradecer a todos os meus amados e queridos irmãos e amigos que juntos intercederam por mim em oração, a todas do Grupo UMADA só Deus para recompensa-las.

A minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Mestre Quitéria Costa de Alcântara, por toda a paciência e dedicação, e por ser essa pessoa que admiro muito: Profissional, Humana e Competente.

A todos os professores do IFTO *Campus* Araguatins deixo uma palavra de gratidão por proporcionarem momentos ricos de aprendizagem e nos permitir crescer profissionalmente. São profissionais de excelência que tem todo o meu respeito e admiração.

A todos que contribuíram para que esse trabalho se tornasse possível, os meus sinceros agradecimentos.

“Até aqui nos ajudou o Senhor”  
(Josué 7:12)

## RESUMO

O Brasil tem passado por inúmeras mudanças sociais, políticas e econômicas e com elas tem aumentado às exigências do mercado por profissionais cada vez mais qualificados e aptos a atuarem desempenhando competências e habilidades satisfatórias. Este trabalho tem como principal objetivo compreender e analisar os desafios enfrentados pelos egressos dos Cursos de Licenciatura do IFTO *Campus* Araguatins para inserção na profissão docente. A pesquisa foi realizada no município de Araguatins-TO. Os procedimentos metodológicos se deram por meio de um estudo de caso que adotou uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram obtidos através de aplicação de um questionário com 7 perguntas direcionadas a 28 egressos, análise documental e uma entrevista direcionada aos coordenadores dos cursos em foco. Os resultados obtidos foram analisados a partir de uma triangulação das informações encontradas. Os egressos que participaram da pesquisa são predominantemente do sexo feminino, possuem faixa etária de 22 a 40 anos e concluíram os cursos de licenciatura entre o ano 2012 a 2019. Constatou-se que 79% dos egressos do curso de licenciatura em ciências biológicas atuam na docência enquanto apenas 30% dos egressos do curso de licenciatura em computação exercem tal profissão. Os desafios para inserção profissional apontados pelos egressos envolvem de maneira geral a falta de experiência profissional prévia, questões relacionadas a políticas, grande concorrência no mercado, falta de concursos e processos seletivos e a oferta obrigatória da disciplina de informática nas escolas públicas. Apesar de todos esses impasses relacionados a busca por uma vaga no mercado de trabalho, a maioria dos egressos recomenda o curso de licenciatura a outras pessoas. Evidenciou-se que o curso atende as dimensões humanísticas e técnico-científica necessárias a profissão docente. Almeja-se que os resultados apresentados possam ter demonstrado características importantes do objeto de investigação, despertado uma reflexão crítica acerca da inserção profissional dos egressos que o Instituto Federal de Araguatins vem formando nos últimos anos e que sirva de subsidio para novas pesquisas e diretrizes para solucionar tal problemática.

**Palavras-chave:** Egressos. Desafios. Inserção Profissional.



## ABSTRACT

Brazil has undergone countless social, political and economic changes and with them it has increased to the demands of the market by increasingly qualified professionals and able to act performing satisfactory skills and abilities. This work has as main objective to understand and analyze the challenges faced by the graduates of the Undergraduate Courses at IFTO Campus Araguatins for insertion in the teaching profession. The survey was conducted in the municipality of Araguatins-TO. The methodological procedures were carried out through a case study that adopted a descriptive-exploratory research with a quantitative and qualitative approach. Data were obtained through the application of a questionnaire with 7 questions addressed to 28 graduates, documentary analysis and an interview directed to the coordinators of the courses in focus. The results obtained were analyzed from a triangulation of the information found. The graduates who participated in the research are predominantly female, aged between 22 and 40 years old and completed the degree courses between 2012 and 2019. It was found that 79% of the graduates of the degree course in biological sciences work in teaching while only 30% of graduates of the computer science degree course exercise such profession. The challenges for professional insertion pointed out by the graduates generally involve the lack of previous professional experience, issues related to policies, great competition in the market, lack of competitions and selection processes and the mandatory offer of the discipline of computer science in public schools. Despite all these impasses related to the search for a place in the job market, most graduates recommend the degree course to other people. It became evident that the course meets the humanistic and technical-scientific dimensions necessary for the teaching profession. It is hoped that the results presented may have demonstrated important characteristics of the object of investigation, awakening a critical reflection about the professional insertion of graduates that the Federal Institute of Araguatins has been training in recent years and that will serve as a subsidy for new research and guidelines to solve such problematic.

**Keywords:** Graduates. Challenges. Professional Insertion.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização geográfica da cidade de Araguatins e do IFTO, <i>Campus</i> Araguatins .....	25
Figura 2- Representação esquemática da análises de dados.....	26

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Atuação docente- Egressos Licenciatura em Ciências Biológicas .....	29
Gráfico 02 - Atuação docente- Egressos Licenciatura em Computação .....	30
Gráfico 03 - Pergunta 5 do questionário: Você recomendaria o Curso de Licenciatura para outras pessoas? .....	33

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Perfil dos egressos .....	29
---------------------------------------	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Desafios enfrentados pelos egressos .....	31
Quadro 02 - Pergunta 06 do questionário: Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa a questão anterior, justifique. ....	33
Quadro 03 - Eixos de formação na visão dos coordenadores dos cursos. ....	35

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

IFTO - Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia do Tocantins

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

CF- Constituição Federal

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

CORES - Coordenação de Registros Escolares

PPC- Projeto Pedagógico do Curso

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

NDE - Núcleo Docente Estruturante do Curso

EJA- Educação de Jovens e Adultos

CONSUP – Conselho Superior

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Formação e profissão docente .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 Competências e habilidades na atuação docente .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3 políticas públicas e Legislação que amparam a valorização do magistério .....</b>	<b>20</b>
<b>2.4 Origem, objetivos dos cursos superiores de licenciatura ofertados pelo IFTO <i>campus</i> aragatins e perfil do egresso .....</b>	<b>21</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO .....</b>	<b>24</b>
<b>3.1 Tipo de pesquisa .....</b>	<b>24</b>
<b>3.2 Área da pesquisa .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Coleta de dados.....</b>	<b>25</b>
<b>3.4 Análise e exibição de dados.....</b>	<b>26</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>4.1 Perfil dos egressos .....</b>	<b>27</b>
<b>4.2 Análise dos questionários aplicados .....</b>	<b>28</b>
<b>4.3 Atuação docente dos egressos .....</b>	<b>28</b>
4.3.1 Atuação docente dos egressos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas.....	28
4.3.2 Atuação docente dos egressos dos cursos de licenciatura em Computação...	30
<b>4.4 Desafios enfrentados para inserção profissional dos egressos .....</b>	<b>31</b>
<b>4.5 Eixos de formação Técnico-científica e humanística .....</b>	<b>34</b>
4.5.1 Eixos de formação Técnico-científica e humanística previstas nos PPCs .....	34
4.5.2 Visão dos coordenadores dos cursos quanto a formação inicial de professores .....	35
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>37</b>

<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>41</b>
<b>Apêndice A - Questionário aos egressos .....</b>	<b>41</b>
<b>Apêndice B – Roteiro de entrevista aos coordenadores dos cursos de Licenciatura do IFTO <i>Campus Araguatins</i> .....</b>	<b>43</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A origem dos cursos de licenciatura no Brasil aconteceu nos anos 30, quando foram criadas as antigas faculdades de filosofia, tendo como finalidade a regulamentação e melhor preparação de docentes para a escola secundária.

Com o passar dos anos as licenciaturas se intensificaram nas mais diversas áreas e acompanhadas de muitas mudanças, ampliou-se a formação de professores em diversos campos, oferecendo conhecimentos gerais e específicos em diferentes áreas de ensino. Vale ressaltar que a formação docente está ligada a um longo processo de desenvolvimento que envolve o domínio de conhecimentos quer em áreas de especialidade, quer de natureza pedagógica, o que configurará na identidade profissional futura.

O Brasil tem passado por inúmeras mudanças sociais, políticas e econômicas e com elas tem aumentado às exigências do mercado por profissionais cada vez mais qualificados e aptos a atuarem desempenhando competências e habilidades satisfatórias, cujas expectativas são construídas desde a formação inicial independentemente do nível ou especificidade do contexto de aprendizagem.

Esse novo paradigma solicita um perfil de profissional docente mais preparado para exercer uma prática educativa contextualizada, atenta às especificidades do momento, à cultura local e às necessidades globais dos alunos.

Contudo, a busca pela inserção profissional no mercado de trabalho pode gerar medo, ansiedade e outras séries de reações, pois a alteração da vida acadêmica para a profissional proporciona novos desafios a serem enfrentados, fazendo com que comece a busca pela identidade docente.

Diante disso, Soares e Cunha afirmam que:

A formação profissional do professor implica concebê-lo como ator/autor da sua trajetória de vida e emergente da teia econômica, social e cultural em que está inserido e como profissional que busca a formação, reconhece suas necessidades e as do contexto em que atua, se compromete reflexivamente na transformação das práticas e na afirmação da profissionalidade docente. (SOARES e CUNHA, 2010).

Conforme as autoras, o profissional docente busca a formação especializada, reconhecendo suas necessidades, ao mesmo tempo em que procura sua identidade para inserção profissional no mercado de trabalho e atuação na prática docente.

Para tanto, Romanowski (2007) coloca que o processo de construção da identidade profissional é de desenvolvimento permanente, coletivo e individual no confronto do velho com o novo, frente aos desafios de cada momento sociohistórico (Romanowski 2007).

Nesse contexto, torna-se relevante compreender a complexidade dos desafios enfrentados pelos egressos dos cursos de licenciatura do IFTO *campus* Araguatins que além da busca incessante de oportunidades no mercado de trabalho, precisam contemplar o perfil profissional docente necessário às exigências do século XXI para atender as demandas dos Pilares da Educação previstos por Dolores (2001): colocando que devemos aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e finalmente aprender a ser, que integra as três bases precedentes.

Este trabalho tem como objetivo principal compreender e analisar os desafios enfrentados pelos egressos dos Cursos de Licenciatura do IFTO *Campus* Araguatins para inserção na profissão docente; para atingir esse fim, procurou-se identificar a quantidade de egressos dos cursos e quantos atuam na docência, avaliando se a formação inicial de professores desenvolvida pelos Cursos em foco atendem as dimensões técnico-científica e humanística necessárias à profissionalização atual.

Desse modo a relevância da proposta é despertar uma reflexão crítica sobre os principais desafios enfrentados pelos egressos dos cursos de licenciatura do IFTO *Campus* Araguatins no que diz respeito a sua inserção profissional docente no mercado de trabalho.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Formação e profissão docente

O processo de expansão da escolarização básica no Brasil segundo Gatti e Barreto (2009) se dá em meados do século XX, sendo que nesse período era pequena a oferta de escolas públicas diante do crescimento populacional brasileiro. Mediante as demandas da expansão industrial e do capital, os investimentos públicos no ensino fundamental começam a crescer e a demanda por professores também aumenta.

Desde então, o que vimos foi uma crescente formação de professores, contudo, muitos são os contratempos relacionados à formação docente, que segundo Gatti e Barreto são divididos dois aspectos:

De um lado, temos a expansão da oferta de educação básica e os esforços de inclusão social, com a cobertura de segmentos sociais até recentemente pouco representados no atendimento escolar oferecido nas diversas regiões do país, provocando a demanda por um maior contingente de professores, em todos os níveis do processo de escolarização. De outro, as urgências colocadas pelas transformações sociais que atingem os diversos âmbitos da atividade humana e penetram os muros da escola, pressionando por concepções e práticas educativas que possam contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e moderna. (GATTI e BARRETO, 2009).

No entanto, segundo a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, Art.2 e § 1º, compreende-se a docência como:

[...] ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo (BRASIL,2015).

Com base nisso, cabe ao profissional docente a missão de promover o autoconhecimento, enfrentando barreiras e diversas estratégias para promover conhecimentos inovadores em visões distintas de mundo.

Balzano (2007) afirma que a profissão docente deve ter um olhar renovado, colocando-a como:

[...] uma profissão com profundo sentido e compromisso humano, porém uma profissão em toda a extensão da palavra. Como tal, deve constituir-se prioridade das políticas públicas. O desenvolvimento e fortalecimento da profissão docente é responsabilidade de múltiplos atores comprometidos com alianças intersetoriais e articulações para a construção de consensos. A profissão docente deve ser vista numa perspectiva integral. Para tanto, é preciso recuperar o prestígio da carreira e o valor que os bons docentes têm para o país e seu desenvolvimento. É preciso colocar a profissão docente como tema central de política pública e educacional e como prioridade na agenda dos governos (BALZANO, 2007).

Diante disso, a autora enfatiza que esta profissão só irá recuperar seu verdadeiro sentido quando tornar-se assunto principal dos governos e políticas públicas, pois é notório a necessidade de recuperar a valorização desta profissão para o bom desenvolvimento do país.

Em consonância, Pimenta (1999), ressalta que a formação de professores na tendência reflexiva se configura com uma política de valorização do desenvolvimento pessoal-profissional dos professores.

Com todos esses impasses no que diz respeito à formação e profissionalização docente, vem ainda a busca por uma vaga no mercado de trabalho, sendo perceptível a reivindicação de profissionais com competências técnicas e humanas que atendam às exigências do mercado.

## **2.2 A importância das habilidades e competências na atuação docente**

O trabalho exercido pelo profissional docente é de grande relevância para formação do ser humano. As competências e habilidades adquiridas influenciam de forma significativa na construção da identidade do profissional. Cruz (2005) caracteriza o termo competência como:

“a capacidade que as pessoas desenvolvem de articular, relacionar os diferentes saberes, conhecimentos, atitudes e valores construídos por intermédio de sua vivência e por meio dos conhecimentos construídos na escola [...] É uma ação cognitiva, afetiva social que torna visível em práticas e

ações que se exercem sobre o conhecimento, sobre o outro e sobre a realidade” ( CRUZ, 2005).

Borges e Dantas (2019) afirmam que a constituição do ser docente se efetiva mediante diversos processos de formação que promovam a aquisição de habilidades necessárias ao fazer docente.

As novas diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério em seu artigo 7º afirma que o egresso deverá:

possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética ( BRASIL, 2015).

Para Tardif (2002) os professores possuem saberes específicos que são mobilizados, utilizados e produzidos por eles no âmbito de suas tarefas cotidianas. São os professores que ocupam, na escola, a posição fundamental, pois são os principais atores e mediadores da cultura e dos saberes escolares.

Nisso cabe ao professor predispor-se de competências profissionais necessárias afim de promover a aprendizagem significativa. Perrenoud (2000) salienta que:

“ organizar e dirigir situações de aprendizagem é manter um espaço justo para tais procedimentos. É, sobretudo, despende energia e tempo e dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem que as didáticas contemporâneas encaram como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa de identificação e de resolução de problemas ” (PERRENOUD, 2000).

Como enfatiza o autor mencionado, para dirigir e organizar situações de aprendizagem é absolutamente preciso que haja um domínio de saberes para a busca de novas situações de aprendizagens.

### 2.3 Políticas públicas e legislação que amparam a valorização do magistério

O trabalho do profissional docente precisa de condições apropriadas para ser efetivado com sucesso, sendo sua valorização um dos principais desafios para melhoria da educação. Farias (2013) coloca que:

“ A discussão sobre a valorização do professor é emergente, pois muito se tem falado sobre sua relação com a qualidade da educação. Entendemos que um professor qualificado, bem remunerado e respeitado profissionalmente, sente-se valorizado e pode desenvolver da educação básica seu trabalho de modo a propiciar um ensino e aprendizagem com qualidade”. (FARIAS, 2013).

Em sua relevância a valorização desses profissionais, é um princípio instituído pela Constituição Federal (CF) do Brasil de 1988, designadamente, em seu artigo 206, incisos V e VIII:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios

V – valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VIII – piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

Nessa perspectiva, a Lei 9394/ LDB em seu artigo 67 reafirma os princípios constitucionais de ensino, destacando que os sistemas devem promover a valorização dos profissionais da educação:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I – ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III – piso salarial profissional;

IV – progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI – condições adequadas de trabalho.

Nesse entendimento, o Plano Nacional da Educação (PNE), promulgado através da Lei 13005/2014, contempla metas relacionadas a valorização do profissional docente sendo preocupação da política pública educacional vigente. A meta 17 do PNE propõe-se a valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do seu sexto ano de vigência.

A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, em seu Art.18 compete:

[...] aos sistemas de ensino, às redes e às instituições educativas a responsabilidade pela garantia de políticas de valorização dos profissionais do magistério da educação básica, que devem ter assegurada sua formação, além de plano de carreira, de 15 acordo com a legislação vigente, e preparação para atuar nas etapas e modalidades da educação básica e seus projetos de gestão, conforme definido na base comum nacional e nas diretrizes de formação, segundo o PDI, PPI e PPC da instituição de educação superior, em articulação com os sistemas e redes de ensino de educação básica (BRASIL, 2015).

Como ressaltado, estas legislações e políticas buscam valorizar o profissional docente, sendo que a mesma deve ser adotada como uma incumbência do governo, pois o profissional que queremos atuando no mercado, é aquele valorizado e respeitado profissionalmente, buscando meios para desenvolver uma educação transformadora.

#### **2.4 Origem, objetivos dos cursos superiores de licenciatura ofertados pelo IFTO Campus Araguatins e perfil do egresso.**

Os Institutos Federais foram criados pela Lei 11.892 de 22 de dezembro de 2008, tendo como uma de suas finalidades, estimular o desenvolvimento local e regional, formando e capacitando profissionais, como enfatiza o art. 7º desta lei:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

O *Campus Araguatins* deu início as suas atividades acadêmicas de Curso Superior no segundo semestre de 2009, ofertando os cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Biológicas.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Ciências Biológicas o seu principal objetivo é:

Formar licenciados com competências e habilidades nas diversas áreas das ciências biológicas, desenvolvendo o interesse pela ciência e pela pesquisa científica, para atuarem na educação básica, especificamente no ensino fundamental e no ensino médio, com qualidade, ética, profissionalismo e responsabilidade, além de despertar nos mesmos o interesse em contribuir com o desenvolvimento sustentável regional para dar continuidade em seus estudos.

Desse mesmo modo, o curso de Licenciatura em Computação propõe-se a:

Preparar os acadêmicos como futuros professores da computação (nos diferentes espaços da educação) e também, como articuladores de uma nova lógica de cognição, implantada a partir da apropriação das Tecnologias da



Informação e da Comunicação interligados aos saberes das Ciências da Educação e do conhecimento humanístico, na perspectiva de uma formação integral e segura, capaz de transformar a realidade dominante em uma nova realidade necessária ao desenvolvimento ecológico e sustentável.

Em relação ao perfil do egresso de computação, o PPC do curso retrata que:

o egresso deve ser capaz de ministrar um ensino de qualidade e participar de forma efetiva, propondo mudanças necessárias para a construção de uma sociedade mais solidária, respondendo aos desafios da realidade de suas respectivas comunidades para nela intervir como profissional e cidadão. Sempre primando pelo conhecimento e compreensão da legislação vigente, sabendo relacioná-la a sua prática mesmo que não seja pedagógica.

Para tanto o egresso de Licenciatura em Ciências Biológicas deverá apresentar:

Um amplo conhecimento em sua área de formação, sendo capaz de refletir sobre o seu “fazer pedagógico” e nos princípios éticos relacionados à pesquisa científica, para poder intervir na realidade local e regional, buscando transformá-las continuamente.

De conformidade com o exposto, a proposta dos cursos é atender as demandas da região no tangente à formação de profissionais habilitados a atuar com qualidade na educação.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Os procedimentos metodológicos de uma pesquisa é o trajeto essencial para a fomentação e compreensão de um estudo. Andrade (2010) caracteriza metodologia como o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento, portanto, torna-se relevante a escolha de métodos adequados para o sucesso de uma investigação.

O presente estudo trata-se de um estudo de caso que adotou uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo de caso é caracterizado pelo “estudo profundo e exaustivo de um ou pouco objetos, de maneira a permitir o conhecimento amplo e detalhado” (GIL 2010).

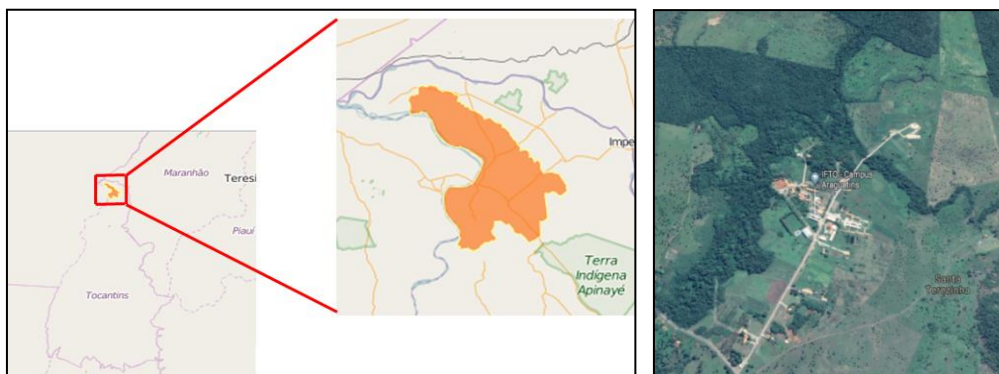
Segundo GIL (2010), as pesquisas descritivas são juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

No que diz respeito às pesquisas quantitativa e qualitativa, envolvem suposições filosóficas de duas abordagens em um estudo, por isso é mais que uma simples coleta e análise dos dois tipos de dados. (CRESWELL, 2010).

#### **3.2 Área da pesquisa**

A pesquisa foi realizada no Município de Araguatins –TO, localizado na microrregião do Bico do Papagaio, tendo como lócus da investigação o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – *Campus Araguatins* localizado no povoado Santa Tereza, Município de Araguatins- TO Km 5, cujo objeto de estudo trata-se da análise e compreensão sobre os possíveis desafios enfrentados pelos egressos dos cursos de licenciatura do IFTO *Campus Araguatins* para sua inserção profissional na área da docência.

Figura 1 – Localização geográfica da cidade de Araguatins e do IFTO, *Campus – Araguatins*.



Fonte: IBGE (2010), Google maps

### 3.3 Coleta de dados

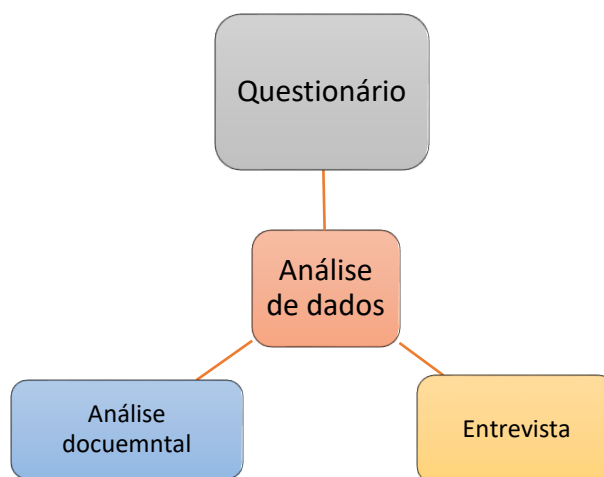
A pesquisa foi realizada no período entre agosto de 2019 a fevereiro de 2020. Para implementar a coleta de dados e atender os objetivos da pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos:

- Revisão de Literatura: Constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica em sites, livros e revistas científicas;
- Sequencialmente foi realizada uma análise documental que consistiu em consulta às diretrizes curriculares para formação docente e Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.
- Aplicação de (01) um questionário com 7 perguntas a 14 egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e 14 em Computação, de maneira virtual através do Google Form.
- Realização de uma entrevista com questões semiestruturadas com os coordenadores dos citados cursos.

### 3.4 Métodos para análise de dados

Após coletados, os dados foram analisados a partir de uma triangulação das informações encontradas na análise documental, no conteúdo obtido através da entrevista e questionário aplicados (Figura 02), cujo resultados foram representados através de gráficos e tabelas explicativas.

Figura 02 – Triangulação de dados



Fonte: elaborada pelo autor

Os dados registrados pelos 14 egressos de cada curso foram analisados separadamente em termos quantitativos, ou seja, 14 egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas correspondem a 100%, da mesma forma os dados dos outros 14 egressos do curso de Licenciatura em Computação também correspondem a 100%.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil dos egressos

Mediante verificação dos registros junto à Coordenação de Registros Escolares (CORES) foi possível ter acesso a uma lista via site com a identificação nominal de 187 egressos que concluíram os cursos de licenciatura no período de 2012 a 2019. Destes obteve-se contato (telefone, e mail) de 28 egressos: 14 da área de biologia e 14 de computação, aos quais foi enviado um questionário com 07 questões (Apêndice 01).

Verifica-se que o grupo de 28 egressos predominantemente do sexo feminino provém de licenciados com faixa etária de 22 a 40 anos, sendo estes concluintes entre os anos de 2014 a 2019 conforme mostra a tabela abaixo:

**Tabela 01** – Perfil dos egressos

Variáveis	Indicadores	L. Ciências Biológicas nº (%)	L.Computação nº (%)
<b>Quantidade de Egressos</b>	Cursos	14 (100%)	14 (100%)
<b>Sexo</b>	Masculino	2 (14%)	8 (57%)
	Feminino	12 (86%)	6 (43%)
<b>Idade</b>	22 a 29	9 (64%)	9 (64%)
	30 a 40	5 (36%)	5 (36%)
<b>Ano de conclusão</b>	2014	1 (7%)	1 (7%)
	2015	0 (0%)	2 (14%)
	2016	2 (14%)	3 (21%)
	2017	3 (21%)	4 (29%)
	2018	4 (29%)	4 (29%)
	2019	4 (29%)	0 (0%)
<b>Total</b>		14 (100%)	14 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados da pesquisa

## 4.2 Análise dos questionários aplicados

Quando questionados a respeito da intenção ao ingressar no curso de licenciatura, apenas 28% dos licenciados em Ciências Biológicas e 43% dos licenciados em computação alegaram ter gosto pela profissão e que o intuito sempre foi exercer a docência, como enfatiza a fala de alguns abaixo:

*“A intenção sempre foi ser docente” (Egresso L. Computação)*

*“Era uma das áreas a qual eu me interessava” (Egresso L. computação)*

*“Me tornar professora, sempre quis a profissão” (Egresso L. Ciências Biológicas.)*

*“Aprender mais e ser professora” (Egresso L. Ciências Biológicas)*

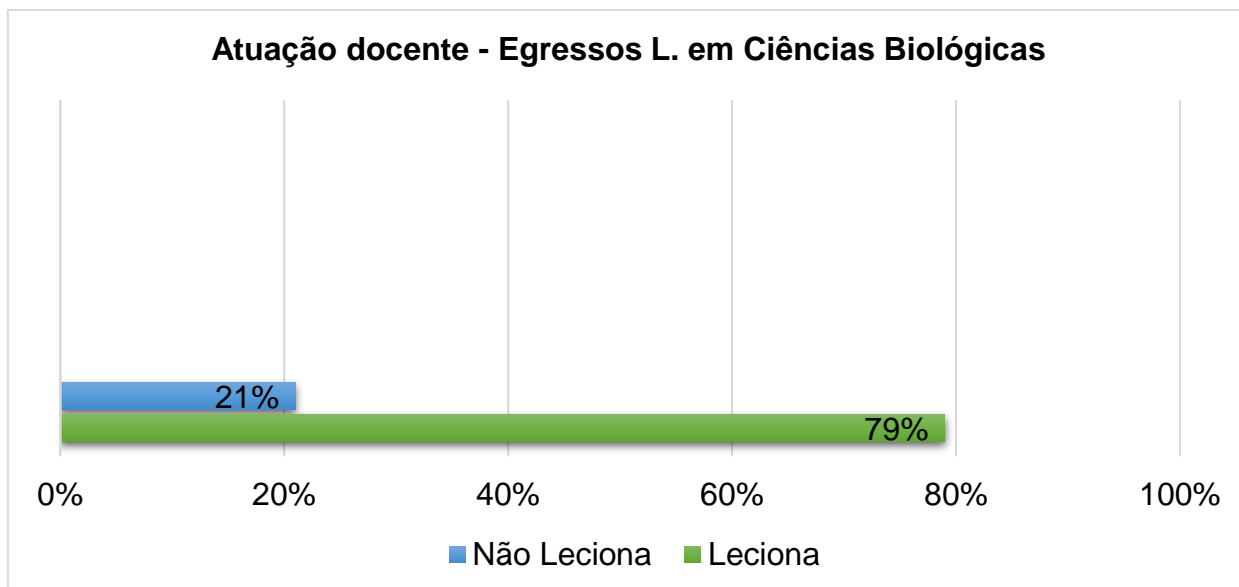
O restante demonstrou baixa atratividade pela carreira docente, o foco ao ingressar era desenvolver habilidades na área específica do curso e conquistar a formação a nível superior para maiores chances de ingresso no mercado de trabalho.

Notoriamente, a escolha de um curso superior e posteriormente da profissão, não constitui tarefa fácil. Para Razeira e colaboradores (2014) existem distintos motivos que intervêm nessa escolha, sejam eles fatores intrínsecos ou extrínsecos.

## 4.3 Atuação docente dos Egressos

### 4.3.1 Atuação docente dos egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Dentre os 14 egressos de licenciatura em Ciências Biológicas, 79% deles encontram-se no exercício da docência, enquanto 21% afirmaram está fora da profissão, conforme ilustra o gráfico 01.

**Gráfico 1 – Atuação docente- Egressos L. Ciências Biológicas**

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Os egressos que exercem a profissão em questão, atuam em diferentes níveis de ensino divididos em fundamental, médio, e ensino superior e dentre as modalidades temos a EJA. Ministram aulas nas disciplinas de: Biologia, Ciências, química, física, práticas experimentais de física e ciências, matemática e estudo orientado.

Parcelas menores, afirmaram optar por outro destino pelo fato da profissão oferecer baixos salários, já outros, ressaltaram não encontrar emprego na área de formação e não tiveram a oportunidade por questões relacionadas a política. As profissões exercidas por esse público minoritário são de: assistente administrativo e agente fitossanitário.

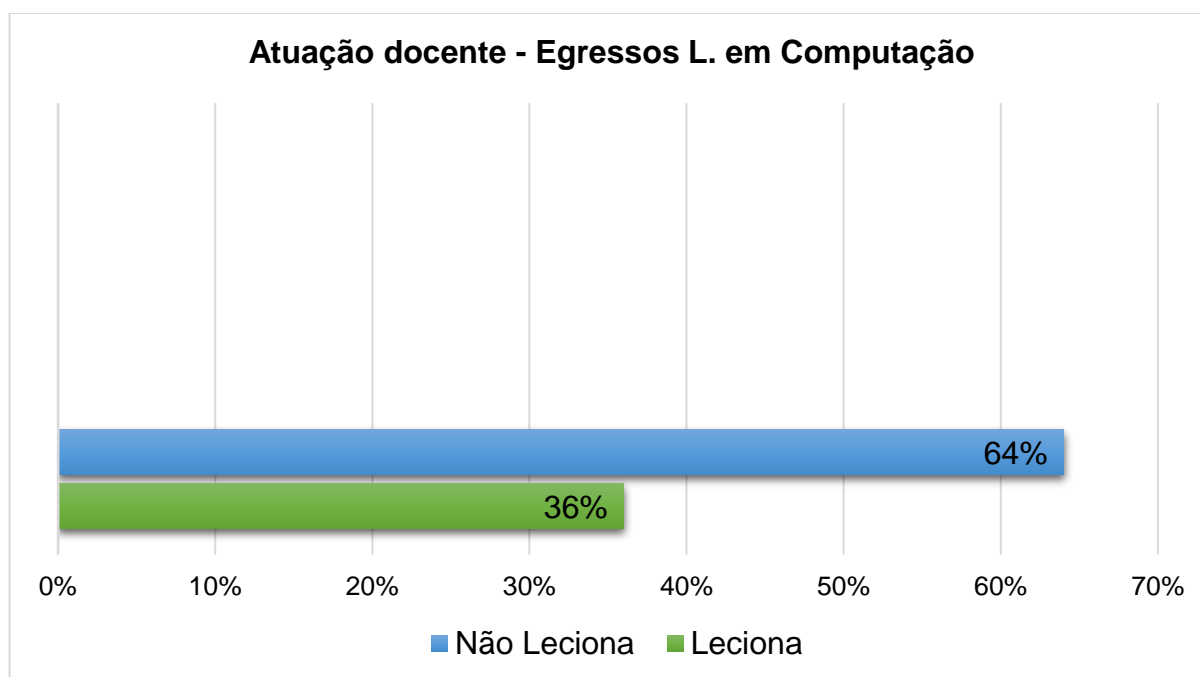
Diante do fato mencionado, percebe-se que a desvalorização docente está presente em vários aspectos. Para Acker (2016) atualmente na esfera política, a desqualificação profissional docente é perceptível pelos baixos salários ofertados e pelas más condições de trabalho.

Batista e colaboradores (2012) coloca que “a desvalorização docente provoca uma retirada de sua legitimidade na produção de saberes, transferindo essa legitimidade a outras figuras do campo educativo, consideradas como “autoridades” ou “especialistas”.

#### 4.3.2 Atuação docente dos egressos do curso de licenciatura em computação

Em relação aos profissionais da área de computação o resultado é preocupante, pois, apenas 36% leciona atualmente e os 64% não atuam na área (gráfico 02).

**Gráfico 02** – Atuação docente - Egressos do curso L. em Computação



Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Os egressos declararam que para exercer a docência, tiveram que buscar formação complementar (especialização). Ministram aulas nas disciplinas de Libras (nível superior) e Matemática (Ensino fundamental). Apenas uma pequena parte declarou trabalhar na área com disciplina específica, em uma escola pública de tempo integral.

Os outros 64% que atuam em outros segmentos, trabalham como: técnico em informática, assistente administrativo, músico, analistas de vendas e instrutor de informática. Dentre os motivos de estarem fora da área, afirmaram de forma unânime não ter encontrado trabalho na área de formação específica.

Sendo a informática básica a base para a atuação profissional em diferentes níveis de atuação profissional, torna-se imprescindível a inserção dessa disciplina na grade curricular da educação básica, entretanto, nas escolas em que a disciplina já esteja inserida, o viável é que seja assumida por profissionais da área. Oliveira e Samba (2018) ressalta que:



[...] Não é suficiente a oferta de cursos superiores de licenciatura em Computação ou informática, ou ainda, em tecnologia educacional se não houver vinculação curricular estruturante na educação básica, pois, tal procedimento pode levar licenciados em Computação a ocupar cargos indefinidos e trazer concorrência indevida com outros profissionais da área (OLIVEIRA e SAMBA, 2018).

Em conformidade, a falta de espaço no mercado para esses profissionais pode ocasionar uma disputa entre o licenciado, o técnico ou até mesmo aqueles com conhecimentos básicos em computação, o que nos faz refletir que a formação em licenciatura aponta para atuação mais especificamente como professor na Educação Básica.

#### 4.4 Desafios enfrentados para inserção profissional dos egressos

Diante de tantas crises econômicas, políticas e sociais vivenciadas no Brasil e no mundo, torna-se questão de prioridade a busca incansável por uma vaga no mercado de trabalho, sendo esta marcada por grandes impasses e desafios.

Sintetizamos na tabela abaixo os principais desafios apontados nas falas dos egressos para inserção profissional no mercado de trabalho:

**Quadro 01** – Desafios enfrentados pelos egressos para inserção do mercado de trabalho

<b>Curso</b>	<b>Desafios apontados pelos egressos</b>
Computação	Oferta de disciplina obrigatória nas escolas públicas da região
Computação	Poucos concursos e poucas vagas na área específica
Computação/ Biologia	Questões políticas
Computação/ Biologia	Falta de experiência
Biologia	Poucos processos seletivos
Biologia	Grande concorrência no mercado

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Em relação aos desafios apontados, apenas os egressos da computação consideram a falta da oferta obrigatória da disciplina na área específica nas escolas

públicas um grande desafio enfrentado na hora da busca por um emprego. Como já ressaltado anteriormente, é indispensável a reformulação do currículo da educação básica, pois asseguraria espaço ao profissional da área de computação no mercado de trabalho.

A falta de experiência foi citada por egressos de ambos os cursos, sendo a mesma um dos principais requisitos na hora da procura por um trabalho. Contudo, é importante frisar que antes de adquirir tal experiência é necessário que haja oportunidade para atuação no mercado.

Isso nos leva a reverberar uma outra situação citada por eles: a falta de processos seletivos para contratação de professores. Goulart (2003) retrata que os seletivos podem ser considerados como um procedimento que tem por objetivo identificar características pessoais e profissionais para contratação daqueles que melhor se encaixam as exigências do cargo. Na medida que há processos seletivos, menos são as chances de interferências políticas, que por sua vez foi uma outra dificuldade bem frisada.

Um outro ponto, é a grande concorrência para os licenciados da área de Biologia. Alegaram a dificuldade em competir no mercado com profissionais com maior titulação, apontando a relevância da formação continuada.

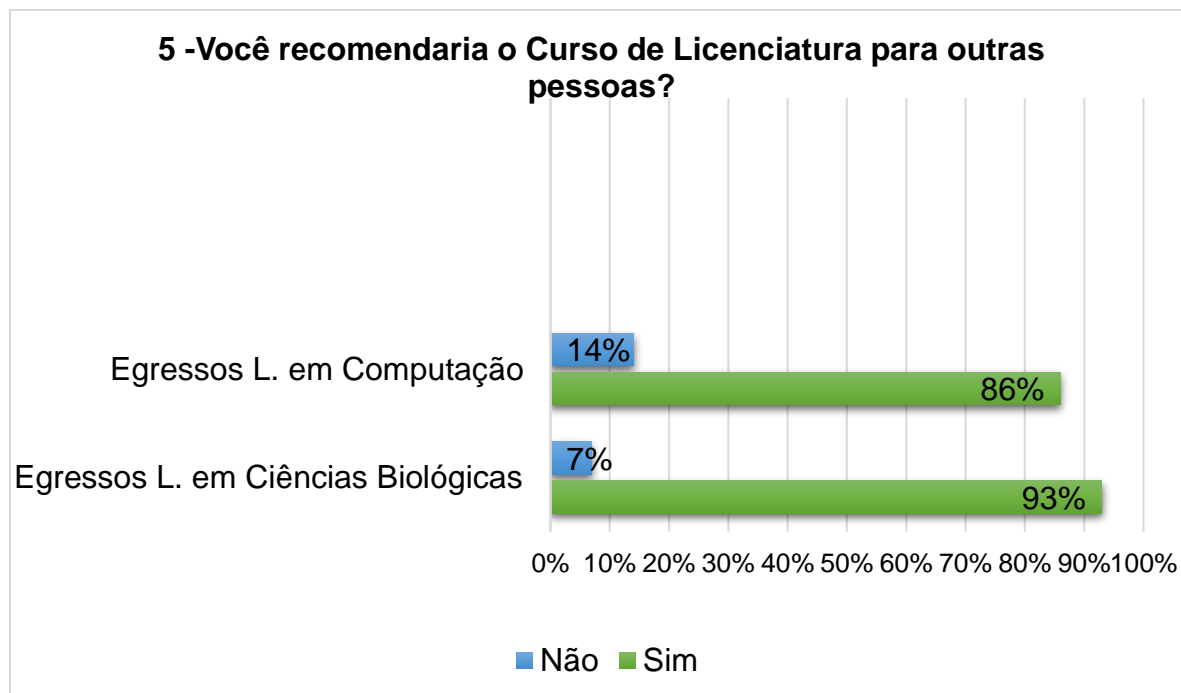
Magalhães & Azevedo (2015) retratam que “que a formação continuada tem se dado em perspectiva mercadológica, enaltecendo modelos, na medida em que pressupõe o professor como executor, responsável pelo preparo de alunos para o mercado de trabalho”.

Para Fagundes e Campos (2011) “um processo de formação continuada, numa perspectiva crítica e emancipatória, pode favorecer mudanças inovadoras e transformadoras na vida e na profissão do professor”.

Evidentemente esse é o procedimento de aprimoramento de saberes complementares a profissão docente, procedimento esse que é realizado continuamente ao longo da vida profissional, com a finalidade de capacitar o licenciado frente as exigências impostas pelo mercado de trabalho.

Embora marcantes os desafios apontados, 93% dos egressos licenciados em Ciências Biológicas e 86% dos egressos em Computação recomendariam o curso para outras pessoas (gráfico 03).

Gráfico 03 – Pergunta 5 do questionário: Você recomendaria o Curso de Licenciatura para outras pessoas?



Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Dentre as justificativas relatadas a tal questionamento, destacamos algumas respostas conforme mostra o quadro 02 abaixo:

**Quadro 02** – Pergunta 6 do questionário: tendo respondido de forma afirmativa ou negativa a questão anterior, justifique.

<b>6- Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa a questão anterior, justifique.</b>	
<b>Curso</b>	<b>Justificativa</b>
Computação	Indicaria por conta da grade do curso e da instituição
Computação	É muito satisfatório contribuir com o crescimento e desenvolvimento de outra pessoa [...] A profissão de professor não é tão valorizada como deveria, mas devemos a todo custo, defender nossa causa e incentivar mais pessoas a serem professores pois só a educação pode mudar a situação precária do nosso país.
Computação	O curso é bem completo e prepara o graduando para sala de aula e para área específica.
Computação	Não recomendo o curso se o acadêmico pensa em trabalhar na cidade de Araguatins, caso vá para outra cidade posso até recomendar.

Computação	O mesmo não tem um bom mercado de trabalho na nossa região, assim nos causa uma grande desvantagem ao atuar na nossa área de formação!
Biologia	O curso é maravilhoso e abre um leque de oportunidades para o mercado de trabalho.
Biologia	O curso é muito bom, em todos os sentidos pois a instituição realmente oferece um ensino de qualidade e uma preparação adequada para atuar na profissão.
Biologia	Não recomendo, não pelo curso em si, mais pela desvalorização da profissão.

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Mediante esses apontamentos, nota-se que embora os egressos enfrentem muitos desafios para inserção no mercado de trabalho, continuam acreditando na educação, embora a mesma seja desvalorizada, o que nos leva a reafirmar que todas as objeções mencionadas anteriormente não estão ligadas ao processo de formação inicial desenvolvida pela instituição.

#### **4.5 Eixos de formação Técnico-Científica e humanística**

##### **4.5.1 Eixos de formação Técnico-Científica e humanística previstas nos PPCs**

O Projeto Político do Curso (PPC), reúne fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, além de outros elementos importantes que rege o processo de formação profissional dos graduandos. Nisso, torna-se relevante avaliar se os cursos de licenciatura ofertados pelo IFTO *Campus* Araguatins compreendem os eixos de formação Técnico-científica e humanística necessárias para o desenvolvimento da formação inicial de professores.

Segundo o PPC do curso de Licenciatura em computação, são adotados alguns eixos de formação, dentre ele, podemos citar os de formação tecnológica e humanística que estão descritos da seguinte forma:

Formação Tecnológica – contempla os conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento tecnológico da computação e/ou informática; Formação Humanística – faz com que o licenciado de computação tenha uma conduta humanística e sociável, sendo sensível às abordagens sociais, políticas,

culturais e éticas.

Nessa perspectiva, o PPC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas traça o perfil do egresso relacionados com tal formação, onde eles deverão:

[...] estabelecer um vínculo entre o processo de formação e o exercício profissional, atendendo o seguinte perfil: [...] Apresentar formação humanística técnico-científica e prática, imprescindível à compreensão interdisciplinar dos fenômenos biológicos e das transformações sociais e culturais;

Percebe-se que as propostas dos Projetos Pedagógicos de ambos os Cursos abordam tais eixos de formação, que de fato são relevantes para a construção profissional do licenciando.

#### 4.5.2 Visão dos coordenadores dos cursos quanto a formação inicial dos professores

A formação inicial é compreendida como a fase primordial de um processo de desenvolvimento pessoal e profissional, nisso, buscou-se entender através de uma entrevista, qual a percepção dos coordenadores dos cursos em estudo e se a formação inicial de professores desenvolvida pelo Curso atende as dimensões técnico-científica humanísticas (quadro 02)

#### **Quadro 03** – Eixos de formação docente na perspectiva dos coordenadores de cursos

<ul style="list-style-type: none"> <li>Na sua percepção a formação inicial de professores desenvolvida pelo Curso atende as dimensões técnico-científica e humanística?</li> </ul>	
<b>Coordenador do Curso de Biologia</b>	“ Quanto a formação inicial de professores, a instituição sempre preocupada com a formação de seus estudantes, busca através de programas oferecer condições a seus discentes para que todos possam desenvolver suas competências e habilidades quando a prática docente”.
<b>Coordenador do Curso de Computação</b>	Sim, creio que a formação ofertada pelo curso tem atendido todas essas dimensões, acredito que eles já saem preparados a exercer essa conduta profissional, pois a instituição oferece programas e outros recursos para que possam desenvolver habilidades e competências necessária a formação docente nos eixos tecnológicos e humanísticos.

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos dados da pesquisa

Na visão dos coordenadores, a instituição busca programas e outros meios para desenvolver essas habilidades e competências que são indispensáveis para a formação inicial de professores. Em virtude disso, Mota et.al (2018) evidencia que os PPC em cursos de licenciatura têm a finalidade de articular a formação específica da área de conhecimento, com situações práticas, que venham auxiliar o futuro professor.

Evidentemente, a formação integralizada educacional visa tornar áreas diversificadas de ensino interdependentes, sendo os eixos de formação técnico-científico e humanístico apresentados como uma proposta de integrar os conhecimentos práticos aos teóricos de forma complementar.

Quando questionados a respeito da reestruturação do PPC e quais segmentos participavam do processo, ambos afirmaram que:

“ O PPC é reestruturado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), O projeto pedagógico do curso (PPC) sempre sofre reestruturação quando se faz necessário alguma alteração em ementas, substituição de disciplinas, alteração na carga horária de disciplina, buscando adequar o curso a atual realidade do mercado de trabalho visando a melhor capacitação dos acadêmicos do curso”. Formado por professores que fazem parte do colegiado do curso, após a reestruturação essas mudanças são apresentadas aos membros do Colegiado do curso, sendo aprovado, é enviado ao CONSUP para avaliação” (Resposta dos coordenadores dos Cursos de Licenciatura do IFTO/Campus Araguatins)

Nessa concepção, entende-se que o PPC sofre reformulação sempre que necessário pelo NDE e que também recebe o parecer de todos os representantes do colegiado de cada curso. Isso demonstra que as propostas curriculares dos referidos cursos recebem e acatam através de participação democrática as possíveis sugestões ou mudanças necessárias para atender as demandas e novas exigências do mercado de trabalho que está em constantes transformações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova organização dos Institutos Federais de Educação anteriormente designada escola agro técnica, adotou atividades acadêmicas destinadas a formação de professores, no qual se adaptou as legislações e políticas públicas, atentando-se especificamente com a instrumentalização e a transmissão do saber, o que de fato foi um marco significativo para o aumento da formação de docentes.

A pesquisa realizada evidenciou que a grande maioria dos egressos licenciados em Ciências Biológicas trabalham como docente, a minoria atua fora da área. No entanto, percebe-se que o grau de inserção do profissional docente licenciado em computação é relativamente baixo, agregando perspectivas de apostasia profissional por falta de espaço para atuação nas redes públicas de ensino da educação básica, o que os leva para outros setores.

Foi possível averiguar que os desafios enfrentados para inserção profissional dos egressos se dão em diferentes âmbitos, envolvendo de maneira geral, a falta de experiência profissional prévia, questões relacionadas à políticas, grande concorrência no mercado, falta de concursos e processos seletivos, e finalmente a ausência da disciplina obrigatória de informática nas escolas públicas.

Constatou-se tanto na análise documental quanto na fala dos coordenadores que os cursos de licenciatura ofertados pelo IFTO- *Campus Araguatins* atende as dimensões humanísticas e técnico-científica necessárias a profissão docente, que devem fazer parte do perfil do egresso, previstas nos PPCs.

Desse modo, almeja-se que os resultados apresentados nessa pesquisa possam ter demonstrado características importantes do objeto de investigação e despertado uma reflexão crítica acerca da inserção profissional dos egressos que o Instituto Federal de Araguatins vem formando nos últimos anos. De certa forma é imprescindível analisar as situações vivenciadas pelos egressos para que sirva de subsídios para novas pesquisas e a instituição possa avaliar os frutos do seu trabalho e propor novas diretrizes sobre tal problemática.

## REFERÊNCIAS

ACKER, Maria Teresa Viana van. **A reflexão e a prática docente**: considerações a partir de uma pesquisa ação. São Paulo. Ed. Pacos, 2016. Disponível em : < <https://books.google.com.br/books?id=ZDGSdGAAQBAJ&pg=PT26&dq=desvaloriza%C3%A7%C3%A3o+docente&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj0ipi5kZbpAhX3lrkGHT7CApAQ6AEIMzAB#v=onepage&q=desvaloriza%C3%A7%C3%A3o%20docente&f=false> > Acesso em: 02 abr. 2020.

ANDRADE, Maria M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10ª edição, São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

BALZANO, S. **O desafio da profissionalização docente no Brasil e na América Latina**. Brasília: CONSED, UNESCO, 2007.

BATISTA, Eraldo Leme; SILVA, Semíramis Corsi; SOUZA, Tatiana Noronha. **Desafios e perspectivas humanas na Atuação e na formação docente**. Jundiaí: Ed. Pacos, 2012.

BRASIL. Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 29 de dez. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 25 abr. 2020.

BRASIL. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1988. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/CON1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf). Acesso em: 07 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Brasília, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 14 nov. 2017.

Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: CNE, 2015b.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades: da proposta a prática**. 4ª edição. São Paulo Ed. Loyola, 2005.



CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**; 3ª edição. Porto alegre: Ed. artmed, 2010.

DANTAS, Otília Maria A.N.A.. Profissão docente: formação, saberes e práticas. Ed. Paco, São Paulo 2019. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=TEO8DwAAQBAJ&pg=PT25&dq=habilidades+necessarias+para++para+profiss%C3%A3o+docentes&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiG2e3Q1Z3pAhWDH7kGHXOjC-MQ6AEIKDAA#v=onepage&q&f=false>> Acesso em : 05 abr. 2020.

DOLORES, J. (2001). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez.

FAGUNDES, Andréa Vassallo; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. **Formação continuada de professores na perspectiva crítica: contribuições à prática docente**. <file:///C:/Users/Samsung/Downloads/18724-Texto%20do%20artigo-77968-1-10-20120314.pdf> R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, jul./dez. 2011.

FARIAS, Adriana de Jesus Diniz. **Políticas públicas educacionais e valorização docente**. Rev. Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 05, n. 10, p. 337-355, jul.-dez. 2013 Disponível em: <file:///C:/Users/Samsung/Downloads/312-1003-1-PB%20(1).pdf> Acesso em: 05 mai. 2020.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2010.

GOULART, J. E. (2003). **Avaliação psicológica em processos seletivos: uma análise da atuação do psicólogo em consultorias de recursos humanos da cidade de Bauru**. São Paulo: 2003

MAGALHÃES & AZEVEDO. **Formação continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente**. Campinas: 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n95/0101-3262-ccedes-35-95-00015.pdf>> Acesso em 28 de mar. 2020.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins. Projeto pedagógico do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. **Resolução nº 48/2014/CONSUP/IFTO, de 19 de novembro de 2014 e alterado pela Resolução nº 30/2018/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2018**. Disponível em: <<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-araguatins/ciencias-biologicas/projeto-pedagogico-do-curso-licenciatura-em-ciencias-biologicas-campus-araguatins-2.pdf/@@download/file/projeto-pedagogico-do-curso-licenciatura-em-ciencias-biologicas-campus-araguatins.pdf>> Acesso em: 05 mar.2020.

IFTO. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins. Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Computação. **Resolução nº 49/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de novembro de 2014.** Disponível em: <<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-araguatins/licenciatura-em-computacao/ppc-licenciatura-computacao-araguatins.pdf>> Acesso em: 05 mar.2020.

MOTA, Karla Rodrigues; Pereira, Lidiane de Lemos Soares; HEBERLEIN, Maria Carolina Terra. A formação docente e a educação profissional e tecnológica. São Paulo, Ed. Paco, 2018. <<https://books.google.com.br/books?id=jlpuDwAAQBAJ&pg=PT80&dq=PPC+licenciatura&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwi3pa2hrqDpAhW4HrkGHfLsBGQQ6AEIQzAD#v=onepage&q=ppc&f=false>> Acesso em 06 abr. 2020.

OLIVEIRA Maria Edivania Rodrigues da Silva Neves de; SAMBA Kilwangy Kya Kapitango-a. **Inserção profissional dos licenciados em Computação.** Curitiba, v. 3, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2018. Disponível em:<<file:///C:/Users/Samsung/Desktop/TCC%20II/Artigos%20bases/EGRESSOS%20COMPUTA%C3%87%C3%83O.pdf>> Acesso em: 02 abr. 2020.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores:** identidade e saberes da docência. In: PIMENTA (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências Para Ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAZEIRA, M.B. et al. Os motivos que levam à escolha do curso de Licenciatura em Educação Física e as pretensas áreas de atuação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.13, n.2, p.124-136, jul./dez 2014. Disponível em <<file:///C:/Users/Samsung/Downloads/4797-Texto%20do%20artigo-31050-1-10-20141219.pdf>> Acesso em: 03 abr. 2020.

ROMANOWSKY. Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente.** 3ª edição. Curitiba: Ed. Ibpex, 2007.

SOARES, SR.CUNHA, MI. **Formação do professor:** a docência universitária em busca de legitimidade. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/cb>>. Acesso em: 12 mar. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <<http://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18638/9762>> Acesso em: 02 fev. 2020.

MOTA, Karla Rodrigues et.al. **A formação docente e a educação profissional tecnológica.** São Paulo, Ed. Paco, 2018. Disponível em> <<https://books.google.com.br/books?id=jlpuDwAAQBAJ&pg=PT80&dq=ppc+licenciatura&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwi6nquM9qTpAhXgGLkGHYTnAGsQ6AEIQzAD#v=onepage&q=ppc%20licenciatura&f=false>> Acesso em: 06 fev. 2020.

**APÊNDICE****Apêndice A- Questionário aos egressos**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
CAMPUS ARAGUATINS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS****IDENTIFICAÇÃO**

**Nome (Opcional**

**Idade:**

**Sexo ( ) Feminino ( ) Masculino**

**Formação ( ) L. em Ciências Biológicas ( ) L. em Computação**

1 - Em que ano você concluiu o curso de licenciatura no IFTO- Campus Araguatins?

2- Você atua na área da docência atualmente?

( ) Sim ( ) Não

Se não, justifique e cite em que trabalha atualmente.

Se sim, mencione quais disciplina você leciona atualmente.

3 - Se estiver trabalhando fora da área de formação, indique o motivo:

( ) Não encontrou trabalho na área específica de formação

( ) Baixos salários

( ) A formação recebida não atende às solicitações do mercado

( ) Não se sente seguro para trabalhar na área

( ) Escolha vocacional equivocada

Outras

4 - Qual foi sua intenção ao ingressar no curso de licenciatura?

5- Você recomendaria o Curso de Licenciatura para outras pessoas?

Sim  Não

6- Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa a questão anterior, justifique:

7- Quais os principais desafios enfrentados na busca de uma vaga para inserção profissional na área da docência?

## Apêndice B – Roteiro de entrevista para os coordenadores dos cursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
CAMPUS ARAGUATINS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS COORDENADORES DOS CURSOS DE  
LICENCIATURA OFERTADOS PELO IFTO *CAMPUS* ARAGUATINS**

- Formação, curso que coordena atualmente.
- Há quanto tempo você está à frente da coordenação do curso?
- Qual o processo de reestruturação do Projeto Pedagógico de curso (PPC) e quais segmentos do IFTO *Campus* Araguatins participam da reestruturação do PPC?
- A formação inicial de professores desenvolvida pelo Curso atende as dimensões técnico-científica e humanística?